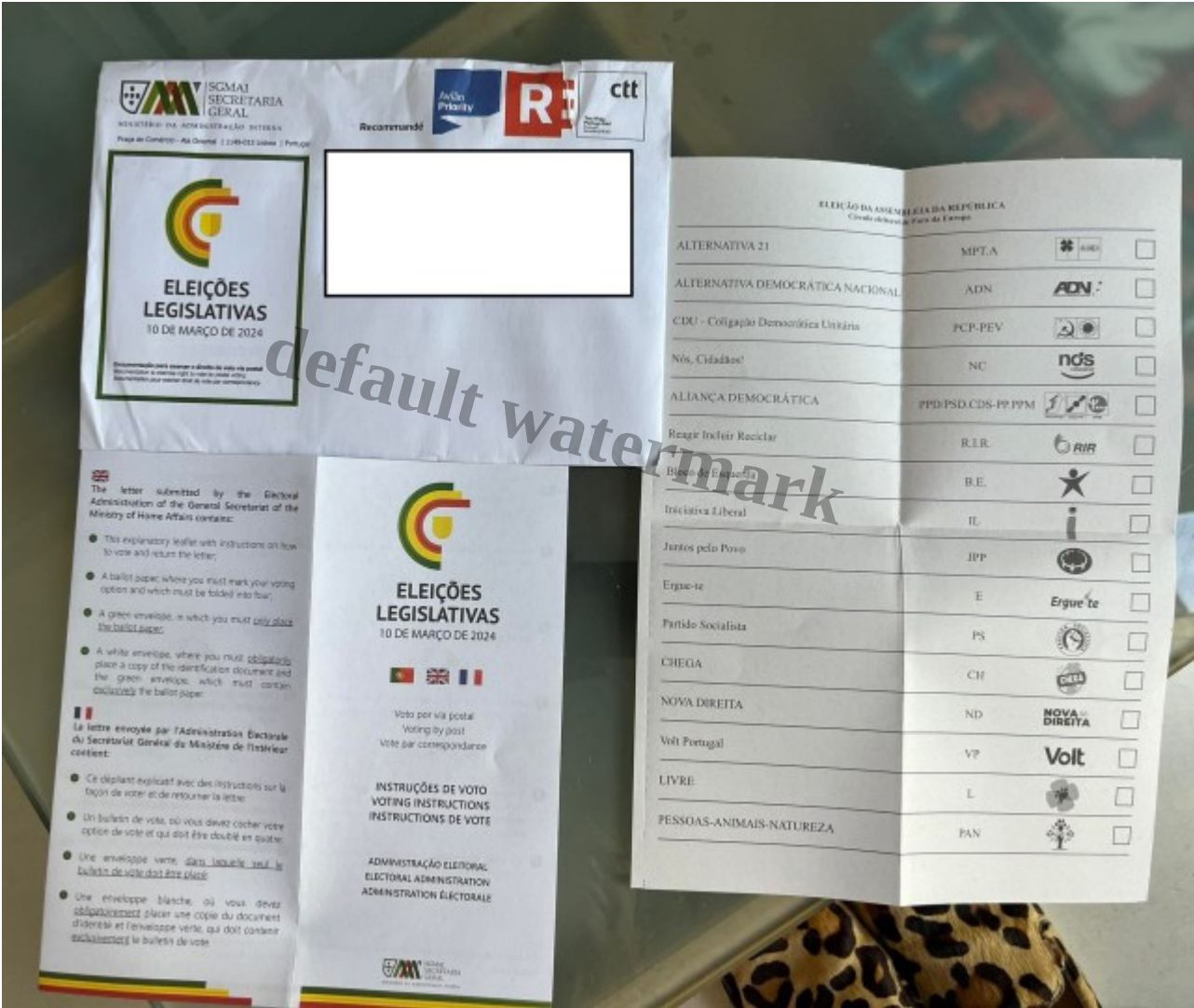


A Primeira EleiçÃŁo em Portugal

Description



ImbuÃdo do velho espÃrito de vira lata, estava conjecturando sobre qual possÃvel confusÃo jÃ poderia ter arrumado em terras lusas. Mas nÃo se tratava de nada disso, era sÃ uma correspondÃncia das autoridades de alÃm-mar pedindo para que escolhesse o partido que deve governar o paÃs nos prÃximos anos. Desde o segundo semestre de 2023, adquiri a cidadania portuguesa e com ela, pelo visto, o direito de apitar sobre os futuros caminhos da vida daqueles que vivem no Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve e adjacÃncias. Tudo cortesia de meu bisavÃ materno, Bernardino Teixeira de Freitas, pai de minha avÃ Bertha, nascido em Braga, no dia 23 de junho de 1862, e que imigrou para essa terra brasilis em perÃodo em que ninguÃm na famÃlia consegue precisar quando. Faleceu em marÃso de 1941, aos 79 anos, na sua casa na rua Justiniano da Rocha, 70, em Vila Isabel, no Rio de Janeiro, de colapso cardÃaco e jÃ viÃvo de minha bisavÃ Virginia.

Embarquei na onda de virar cidadã portuguesa empurrado por uma de minhas irmãs que cuidou de toda a burocracia. Faz anos que não piso em Portugal e como também não tive tempo e nem meios para contribuir com nenhum imposto para a administração pública de lá, imaginei que seria um pouco petulante querer opinar sobre decisões que iriam ter impacto na vida dos habitantes do país de onde veio meu bisavô. O quadro político, no entanto, era complicado, me alertaram meus amigos do Clube da Esquerda, e acabei enviando meu voto, com a ajuda de uma amiga, integrante da falange esquerdista, que mora em frente a uma agência dos correios em Copacabana ?? a agência que fica perto de minha casa não aceita cartas, só Sedex (a privatização, como vemos, tornou tudo mais eficiente, agora temos agências do correio, por exemplo, que não trabalham mais com cartas).

Tratei ao menos de me inteirar sobre a situação política que os portais de notícias, as machetes dos jornais e a mídia de modo geral dizem que levou à direita um país de tradição socialista. Olha, perto da direita brasileira, achei a direita portuguesa de uma civilidade impressionante. Precisamos urgentemente trazê-la para cá. A centro direita, representada pela Aliança Democrática e liderada por Luís Montenegro, não quer nem conversar com os direitistas extremistas do Chega. Uma das razões, imaginem vocês, é que o líder do Chega, André Ventura, recorre com frequência a palavras chulas e de baixo calão em seus ataques. Disse, por exemplo, que a Aliança Democrática era uma prostituta política.



(Fonte: jornal Expresso)

Os resultados preliminares, faltando contar os votos que têm até o dia 20 para chegarem por via postal, indicam que a Aliança Democrática e o Partido Socialista vão brigar pela maioria. Dos 230 assentos na Assembleia da República, a AD ficou com 79 cadeiras e o PS, com 77. Faltam 4 deputados a serem definidos. Como a maioria nunca será significativa, qualquer um dos dois grupos terá de buscar acordos com as outras legendas. Na direita convicta, o Chega teve um crescimento expressivo e pulou de 12 deputados para 48. A Iniciativa Liberal, por sua vez, ficou com 8 cadeiras. O problema é que nenhuma dessas legendas é concordante entre si e nem tampouco alinhada com a Aliança Democrática (curioso, a Iniciativa Liberal defende a privatização da TAP e o Chega é contra).

Luís Montenegro (PSD), da Aliança Democrática (AD), e Pedro Nuno, do Partido Socialista (PS), siglas líderes de intenção de voto em Portugal, e suas propostas para o país

Na ala *gauche*, o Bloco de Esquerda, de Mariana Mortãgua, uma espãcie de Guilherme Boulos de calãsas mesmo, quer acabar com a especulaãẽo imobiliãria e impedir a volta dos Golden Visas (vistos de residãncia temporãria para quem investe em imãveis de luxo, que ficam vazios em Portugal a maior parte do ano e que sãẽo reponsãveis por uma disparada no preãso das moradias), conseguiu 5 cadeiras apenas. A Coligaãẽo Unitãria (que une o Partido Comunista Portuguãs e o Partido Ecologista â??Os Verdesâ?) arrebatou 4 lugares. O Livre, outro opositor ferrenho do Chega, ficou com 4 deputados. Sãẽo 13 assentos no total. Ao atual Presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Souza, caberã decidir se oficializa um Primeiro-Ministro com um legislativo fraturado ou se convoca novas eleiãẽes.

Para nãs brasileiros, ã um universo pequeno de eleitores. Nas nossas eleiãẽes de 2022, 124 milães de eleitores (quase 80% do eleitorado) compareceram ã s urnas de um total de 156 milães de possãveis votantes. As eleiãẽes de 2024 em Portugal contabilizaram 6,1 milães de eleitores, com uma taxa de abstenãẽo de 33,8%, considerada baixa. Sãẽo universos eleitorais de dimensães muito distintas, portanto.

Mariana Mortãgua, do Bloco de Esquerda, e Andrã Ventura, do Chega, rivalizam

Como jã setenciou Caetano Veloso, â??polãtica ã o fimâ?. Depois de rever os debates, constato como nunca poderia me aproximar desse jogo de agressães e desentendimentos. Cada um dos candidatos gastando seu tempo investigando a vida alheia para ficar falando mal e fazendo pouco caso do opositor. Alãm disso, confesso que, tendo dificuldade para administrar minha prãpria conta bancãria, nunca teria competãncia para responder pelas finanãsas pãblicas, de uma cidade, de um estado (distrito, por lã) e muito menos de um paãs. Melhor ficar ao lado do humorista, colunista da *Folha*, ex-redator do GregNews, Ricardo Araãjo Pereira, que, extremamente popular em Portugal, ganhou um programa similar ao que Gregãrio Duvivier teve na HBO (foi encerrado esse ano quando deveria ser gravada sua oitava temporada). Um humor um pouco difãcil para brasileiros (prefiro o Ricardo comentando com graãsa o noticiãrio ou divagando sobre assuntos aleatãrios), mas dã pra gargalhar com o circo das eleiãẽes.

Ricardo Araãjo Pereira entrevista o lãder do Partido Socialista (PS), Pedro Nuno Costa

Category

- 1. Bernardino Teixeira de Freitas
- 2. Bertha Teixeira de Freitas
- 3. Gregãrio Duvivier
- 4. Portugal
- 5. Ricardo Araãjo Pereira

Date Created

2024/03/16

Author

kikopedrosa